

O PANORAMA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO DE CASTELO-ES

THE OVERVIEW OF PHARMACEUTICAL ASSISTANCE IN THE MUNICIPALITY OF CASTELO-ES

Henrique Patussi Broedel¹, Natan Lopes Chanca², Júlia Garcia Tessinari³, Lucas Fernandes Ferreira Lima⁴, Débora Reginnette Scherr Barboza⁵, João Victor Xavier de Oliveira⁶, Giselle Intra Pedroti Dias⁷, Raiana Maria Prucoli Falsoni⁸

RESUMO: Um dos maiores desafios da humanidade sempre foi controlar, reduzir o impacto ou eliminar o sofrimento causado pelas doenças. A saúde de uma população não depende apenas do uso de serviços de saúde e medicamentos. No entanto, suas contribuições e a importância dos medicamentos na saúde são inegáveis. O trabalho a seguir foi desenvolvido por meio de uma pesquisa de campo junto a Farmácia Cidadã municipal de Castelo, cidade do interior da região Sul do estado do Espírito Santo, Brasil, objetivou verificar o panorama da assistência farmacêutica no município. Foram entrevistados profissionais responsáveis pela dispensação dos medicamentos e quais os principais desafios enfrentados para que a farmácia possa continuar com suas atividades de forma diligente e célere, foram oportunamente coletados demais dados que serão apresentados no corpo deste trabalho, todos os dados apresentados foram coletados e reunidos seguindo as normas técnicas e sempre referenciados.

Palavras-chave: Saúde; Assistência Farmacêutica; Medicamentos.

Área temática: Farmacoepidemiologia.

ABSTRACT: One of humanity's greatest challenges has always been to control, reduce the impact or eliminate the suffering caused by disease. The health of a population does not depend only on the use of health services and medicines. However, their contributions and the importance of medicines in health are undeniable. The following work was developed through field research with the drugstore Popular citizen in the municipality of Castelo, a city in the interior of the southern region of the state of Espírito Santo, Brazil, aimed at verifying the panorama of pharmaceutical care in the municipality. Professionals responsible for dispensing medicines were interviewed and what are the main challenges faced so that the pharmacy can continue with its activities in a diligent and speedy way, other data were collected in due course that will be presented in the body of this work, all the data presented were collected and gathered. following the technical norms and always referenced.

Keywords: Health, Pharmaceutical care, Medicines.

¹Centro Universitário São Camilo Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo;

²Centro Universitário São Camilo, Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo;

³Centro Universitário São Camilo, Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo;

⁴Centro Universitário São Camilo, Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo;

⁵Centro Universitário São Camilo, Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo;

⁶Centro Universitário São Camilo, Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo;

⁷Centro Universitário São Camilo, Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo;

⁸Centro Universitário São Camilo, Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo;

INTRODUÇÃO

A Constituição da República Federativa do Brasil, promulgada em 1988, positiva a saúde pública como um dos deveres do Estado e direito de toda a população, estando presente dentre os direitos fundamentais enunciados e positivados no art. 5º do mesmo código (BRASIL; CF, 1988). Porém, ainda assim era preciso destrinchar esse direito, refiná-lo para uma melhor aplicação, e assim, no ano de 1990 foi promulgada a lei nº 8.142 – sendo uma extensão da Lei nº 8.080/90 - uma nova lei baseada no sistema público de saúde britânico, nascendo assim de forma legal o Sistema Único de Saúde, popularmente conhecido por sua sigla SUS. Tal sistema é responsável por prestar todo e qualquer tipo de assistência médica e nas demais áreas da saúde, incluindo a Assistência Farmacêutica em todo o território nacional (BRASIL; CF, 1988; TEIXEIRA; PIMENTA; HOCHMAN, 2018).

Apesar de a própria constituição trazer em seu diploma legal que compete ao Estado assegurar o direito a saúde, e posteriormente com a implementação da lei do SUS que traz consigo inúmeros artigos que garantem o tratamento médico, ambulatorial e farmacêutico, ainda assim nem tudo é atendido pelo mesmo sistema, a fim de padronizar a distribuição de medicamentos incluiu-se no Sistema Único de Saúde a Relação Nacional de Medicamentos (RENAME), uma base para a elaboração do ciclo de assistência farmacêutica e a criação das Relações Municipais de Medicamentos (REMUMEs) nas farmácias municipais e estaduais em todo território nacional (BRASIL; CF, 1988).

As disposições positivadas na Constituição Federal específicas para o campo da saúde, criadas pela Lei de Organização da Saúde (Lei nº 8.080/90), em seu artigo 6º, identifica como área de atuação do SUS, “formulação da política de medicamentos(...)” e especificamente a “execução de ações de assistência terapêutica integral, inclusive farmacêutica”. A Assistência Farmacêutica pode ser definida como o conjunto das atividades relacionadas aos medicamentos, a fim de apoiar as exigências do cuidado em saúde da população. Envolve a produção, abastecimento, controle de qualidade e distribuição de medicamentos em todas as suas etapas. Está relacionada com o acompanhamento do uso racional do medicamento, bem como de sua avaliação, além de envolver as práticas de obtenção de conhecimento e educação continuada dos profissionais farmacêuticos. (BRASIL; CF, 1988).

A Assistência Farmacêutica é parte integrante da Política Nacional de Saúde, envolvendo assim todo conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tendo o medicamento como insumo essencial e por isso não pode ser concebida como simples atendimento da demanda de medicamentos gerada pela população. Sendo assim, a assistência farmacêutica é um conceito de prática profissional onde o paciente é o principal beneficiado de suas ações, pois garante ao mesmo, acesso à informação sobre a utilização correta dos medicamentos, contribuindo para o seu uso racional (BERMUDEZ, 2008; SILVA *et al.*, 2017).

Com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) há mais de 20 anos, o Brasil foi um dos primeiros e poucos países de fora da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) a prever em sua legislação o acesso universal aos serviços de saúde, reconhecendo a saúde como direito do cidadão e dever do Estado. Com base nesta experiência e mesmo com todas as dificuldades inerentes a um país em desenvolvimento, o Brasil é hoje referência internacional na área de saúde pública e exemplo para outros países que buscam sistemas de saúde com maior equidade (BISSON, 2016).

Antes da criação do SUS, as instituições de seguridade social, em particular o Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social (INAMPS), formavam a pedra angular do sistema de saúde, e a atuação do Ministério da Saúde enfocava sobretudo a saúde pública e programas para doenças específicas. Inicialmente, o sistema de seguridade social prestava cobertura médica exclusivamente a trabalhadores do setor formal, majoritariamente por meio de contratos com provedores do setor privado, enquanto estados e organizações filantrópicas prestavam serviços ao resto da população. Ao final dos anos 1970, os trabalhadores rurais, os trabalhadores autônomos e os trabalhadores domésticos já haviam sido incluídos e o INAMPS oferecia cobertura de emergência a toda à população (GRAGNOLATI; LINDELOW; COUTTOLENC, 2013).

Apresentado os principais aspectos do sistema nacional de saúde pública, assim como algumas de suas finalidades e funcionalidades, será apresentado a seguir, o panorama da assistência farmacêutica no cunho municipal, esfera em que a maioria da população entra em contato direto e com maior frequência com os farmacêuticos, sendo na maioria das vezes por intermédio municipal ou estadual, será apresentado os dados de coleta realizada no município de Castelo – ES. O município de Castelo é uma cidade localizada na região sul do estado do Espírito Santo, com aproximadamente 663,515 km² de extensão territorial e população de aproximadamente 37.956 pessoas (IBGE, 2021). Em cumprimento aos aspectos

elucidados e ciente da importância da Assistência Farmacêutica e do profissional farmacêutico no Sistema Único de Saúde, no âmbito da assistência básica municipal, este trabalho tem por objetivo apresentar o panorama da assistência farmacêutica no município de Castelo e através do diagnóstico situacional propor intervenção que possa corroborar com o melhor desenvolvimento da assistência no município.

METODOLOGIA

O presente artigo se desenvolveu seguindo a metodologia de uma pesquisa de campo realizada junto a farmácia municipal da cidade de Castelo-ES, em entrevista com a farmacêutica responsável, agregado à revisão de literatura científica e com objetivo de validar as informações obtidas em pesquisas relacionadas à Assistência Farmacêutica de maneira a garantir a qualidade das informações pesquisadas. As pesquisas foram realizadas entre os meses de março a maio, com base de dados como o Google Acadêmico, SCIELO, LILACS, sites oficiais como do IBGE e o site da prefeitura municipal. Foram pesquisadas publicações a respeito da Assistência Farmacêutica a fim de validar os resultados obtidos na pesquisa de campo e auxiliar a construção do panorama da assistência farmacêutica no município ora mencionado. Foram selecionados artigos utilizando os seguintes descritores: “assistência farmacêutica”, “saúde pública”, publicados entre os anos de 2010 e 2022, escritos em língua portuguesa e outras obras de referência anteriores a esta data, também foram utilizados livros sobre o tema. Sendo excluídos os artigos de âmbito de revisão de literatura, artigos independentes, artigos sem a devida bibliografia e escritos em língua estrangeira, ou que abordassem do tema, porém de forma desatualizada e em discordância textual. O presente estudo não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, pois se trata de um estudo epidemiológico e a entrevista e pesquisas realizadas não tiveram por objetivo obter dados pessoais ou considerados particulares de nenhum ser humano.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Espírito Santo, quem precisa de medicamentos de alto custo pode obtê-los na unidade da Farmácia do Cidadã. Atualmente, o serviço oferece 368 medicamentos de alto custo de uma lista padronizada para doenças crônicas com terapia de longo prazo, como Alzheimer, Parkinson, esquizofrenia, artrite reumatoide, hipertensão pulmonar, glaucoma, etc., além de fórmulas e insumos nutricionais para o tratamento de doenças graves. As unidades da Farmácia Cidadã estão situadas em Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim,

Cariacica (Metropolitana), Colatina, Guaçuí, Linhares, Nova Venécia, São Mateus, Serra, Venda Nova do Imigrante, Vila Velha, Vitória e Castelo (SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE, 2015).

Através de visita técnica realizada no mês de maio do corrente ano, por meio de observações ativas na farmácia municipal de Castelo, foi possível obter o seguinte diagnóstico situacional a respeito da assistência farmacêutica no município: a farmácia municipal de Castelo atende em dias úteis de segunda a sexta-feira, das sete horas às dezesseis, contando com a presença de farmacêuticos em tempo integral durante o funcionamento, pactuando com a redação da lei nº 13.021/2014, que dispõe sobre a obrigatoriedade da presença de farmacêutico para funcionamento de farmácias de qualquer tipo (BRASIL, 2014).

O atendimento é realizado em três guichês, este quantitativo foi planejado considerando o montante de pacientes atendidos na região, resultando na ausência de filas e na agilidade no atendimento prestado, uma vez que além dos guichês, e reservado a um dos funcionários a tarefa de distribuição de senhas concomitante a organização dos pacientes na sala de espera. A farmácia municipal de Castelo conta 161 medicamentos padronizados em sua relação municipal de medicamento e teve cobertura de até 96,3% da demanda por medicamentos dos 4.429 atendimentos realizados no mês de abril de 2022. Conforme relatório publicado no site oficial do município. Os principais medicamentos dispensados no município e seu consumo médio se encontram na tabela 1.

Tabela 1. Relação de Medicamentos Mais Dispensados no Município de Castelo/ES.

Medicamento	Posologia	Consumo Médio Mensal
Omeprazol	20 mg	21.382
Dipirona	500 mg	18.291
Fluoxetina	20 mg	16.619
AAS	100 mg	16.000
Amitriptilina	25 mg	15.178
Anlodipino	5 mg	13.700

Fonte: autores, 2022

O Município de Castelo não possui padronizados na REMUME medicamentos anti-hipertensivos como Captopril para dispensação na farmácia cidadã, pois existe no município o programa nacional Farmácia Popular em funcionamento em algumas farmácias privadas, programa este que distribui uma gama de medicamentos de forma gratuita incluindo o

referido medicamento, dessa forma é orientado aos pacientes que buscam por esse medicamento junto a Farmácia Cidadã Municipal, que se dirijam a alguma dessas unidades para receber a medicação.

O principal problema encontrado na Farmácia Cidadã Municipal de Castelo está atualmente relacionado com a escrita das receitas vindas do Hospital Municipal, o qual se encontra em processo de mudança na gestão e no quadro de funcionários e muitas das prescrições chegam à farmácia, faltando informações obrigatórias para ser realizada a prescrição, fazendo com que os pacientes voltem ao hospital para que o prescritor complete as informações faltantes. Gerando um desgaste físico e emocional nos mesmos. As prescrições devem conter informações básicas, como a identificação do paciente, nome do medicamento, forma farmacêutica, concentração, dosagem, quantidade a ser utilizada e tempo de utilização, assim como a data e assinatura e carimbo do prescritor para ser realizada dispensação na farmácia municipal.

É importante ressaltar que esta pesquisa tem o formato exploratório, Copper & Schindler (2001) expõem que a função da pesquisa exploratória é aumentar a compreensão do problema; identificando outras pessoas que lidaram com problemas similares; identificando fontes e questões reais para serem usadas como questão de mensuração. Desse modo, ao observar a questão levantada sobre a falha na prescrição das receitas, foi proposto uma intervenção direcionada ao Hospital Municipal, onde seria realizado uma reunião com a diretoria médica e posteriormente apresentado um procedimento operacional padrão sobre como redigir uma receita completa a fim de mitigar as prescrições incompletas que impedem a dispensação na farmácia municipal que acaba prejudicando os pacientes. Aumentando assim a logística de agilidade e de prestação de serviço por parte das farmácias cidadã.

CONCLUSÃO

A Política Nacional de Assistência Farmacêutica define a assistência farmacêutica como um grupo de ações destinadas a promover, proteger e restabelecer a saúde individual e coletiva, possuindo os medicamentos como insumo básico, buscando sempre visar a obtenção e o uso racional dos mesmos. Envolve a pesquisa, desenvolvimento e produção de medicamentos, programação, aquisição, distribuição, dispensação, garantia de qualidade de produtos e serviços, acompanhamento e avaliação de sua utilização, na perspectiva de resultados concretos.

A assistência farmacêutica no âmbito da atenção básica em saúde é de extrema importância para que a assistência em saúde seja realizada de forma completa e resolutive. A farmácia municipal de Castelo possui alto índice de cobertura, possibilitando que a assistência farmacêutica no município cumpra com seu objetivo na atenção básica. Para que a farmácia municipal de Castelo possa realizar seus atendimentos de forma adequada é necessário que os prescritores preencham as receitas do Hospital Municipal de forma adequada contando todos os dados do paciente e da medicação solicitada, para que isso ocorra foi proposta uma reunião com a diretoria do hospital a fim de orientar os prescritores com um procedimento operacional padrão para o preenchimento da receita, com isso espera-se que a problemática exposta possa ser solucionada ou ao menos mitigada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERMUDEZ, J; Oliveira M, Luiza V. Assistência farmacêutica. In: Giovanella S, Escorel S, Lobato LVC, Noronha JC, Carvalho I, organizadores. Políticas e sistema de saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2008. p.761-793.

BISSON, Marcelo Polacow, Farmácia clínica & atenção farmacêutica, 3ª ed. , Barueri, SP : Manole, 2016.

BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF. Presidência da República. Disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em 08 mar. 2022.

BRASIL, Portaria Nº 3916. Política Nacional de Medicamentos. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 30 out.1998. Disponível em https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1998/prt3916_30_10_1998.html. Acesso em 08 mar. 2022.

BRASIL, Lei 13.021 de 08 de Agosto de 2014. Dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13021.htm. Acesso em: 22 mai. 2022

CASTELO, Prefeitura Municipal de. Secretaria de Saúde. Itens em falta na Farmácia Cidadã Municipal, Farmácia Básica do Município de Castelo. Disponível em: <http://www.castelo.es.gov.br/imagens/noticias/arquivos/indice%20100522.pdf>. Acesso em: 22 mai. 2022

GONSALVES, E. P. Iniciação à pesquisa científica. 3. ed. Campinas: Alínea, 2003.

GRAGNOLATI, Michele, LINDELOW, Magnus, COUTTOLENC, Bernard, 20 anos de construção do sistema de saúde no Brasil – Uma Avaliação do Sistema Único de Saúde, The World Bank, Washington, D.C, 2013.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Estimativas da População Residente. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais. Rio de Janeiro. IBGE, 2021. Disponível em <ibge.gov.br/cidades-e-estados/es/castelo.html>. Acesso em 22 maio. 2022.

KAUARK, Fabiana da Silva; MANHÃES, Fernanda Castro; MEDEIROS, Carlos Henrique. Metodologia da pesquisa: um guia prático. Editora Via Litterarum, 2010)

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. Análise Textual Discursiva. Ijuí: Editora Unijuí, 2007.

SILVA, A.S.; BRANDÃO, E.S.P.; LIMA, L.F. Assistência farmacêutica ao paciente idoso portador de doenças crônicas e arterial sistêmica. Mostra Científica da Farmácia, v. 3, n. 1, 2017.

SECRETARIA DE ESTADO E SAÚDE, Farmácia Cidadã – Governo do Estado entrega 13ª Farmácia Cidadã em Castelo – atualizado em 14/08/2020. Disponível em: <https://farmaciacidade.es.gov.br/Not%C3%ADcia/governo-do-estado-entrega-13a-farmacia-cidada-em-castelo> . Acesso em: 23 maio 2022.

TEIXEIRA, Luiz Antonio, Pimenta, Tânia Salgado, Hochman, Gilberto, História da Saúde no Brasil, 1ª Edição, Ed. Hucitec, São Paulo, 2018.